



BRASIL E URUGUAI

**FRONTEIRAS
E LIMITES**



Universidade Estadual de Santa Cruz

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
OSVALDO BARRETO FILHO - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - REITORA
EVANDRO SENA FREIRE - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS
RITA VIRGINIA ALVES SANTOS ARGOLLO

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Andréa de Azevedo Morégula

André Luiz Rosa Ribeiro

Adriana dos Santos Reis Lemos

Dorival de Freitas

Evandro Sena Freire

Francisco Mendes Costa

Guilhardes de Jesus Júnior

José Montival Alencar Júnior

Lurdes Bertol Rocha

Lúcia Fernanda Pinheiro Barros

Nelson Dinamarco Ludovico

Rita Jaqueline Nogueira Chiapetti

Samuel Leandro Oliveira de Mattos

Sílvia Maria Santos Carvalho

Edson Struminski

BRASIL E URUGUAI

FRONTEIRAS
E LIMITES

Apoio científico

Unit
CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES

Ilhéus-Bahia

eil
ats
Editora da UESC

2015

Copyright © 2015 by EDSON STRUMINSKI

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

DIAGRAMAÇÃO E CAPA
Alencar Júnior

FOTOS
Miriam Martins Chaudon

REVISÃO
Gabriela Amorim
Maria Luiza Nora
Pedro Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S927 Struminski, Edson.
Brasil e Uruguai, fronteiras e limites / Edson
Struminski. – Ilhéus, BA : Editus, 2015.
94 p. : Il.

Apoio científico Unit Centro Universitário Tiradentes.
Inclui referências.
ISBN: 978-85-7455-381-8

1. Brasil – Fronteiras – Uruguai. 2. Uruguai – Fronteiras – Brasil. 3. Brasil – Relações exteriores – Uruguai. 4. Uruguai – Relações exteriores – Brasil. I. Título.

CDD 327.810895

EDITUS - EDITORA DA UESC
Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

APRESENTAÇÃO

Há alguns anos tive a oportunidade de morar e trabalhar na cidade de Santana do Livramento, na metade sul do Rio Grande do Sul, que junto com a cidade de Rivera, no Uruguai, formam uma aglomeração urbana única, com uma comunidade bilíngue assentada exatamente sobre a linha de divisa entre Uruguai e Brasil.

O seguinte fato, por si só, poderá causar enorme curiosidade nos leitores deste livro: como é possível para as pessoas viver em paz com seus vizinhos, considerando que do outro lado da rua já está outro país, com língua, moeda, leis e até times de futebol diferentes? Esta não é uma pergunta banal, uma vez que somos bombardeados constantemente por notícias sobre guerras, disputas e conflitos entre populações e países vizinhos. Nestes casos, as bordas e os limites entre estados costumam ser locais, e as divisões tornam-se mais evidentes, não sendo incomuns muros, cercas e rígidas fiscalizações para que as pessoas comuns possam exercer seus direitos de ir e vir.

Vivendo dois anos como “cidadão fronteiriço”, com domicílio e emprego fixos, transitei por um ambiente amplo comum, chamado aqui no Brasil de “fronteira sul”. Este espaço indeterminado entre o Brasil, o Uruguai e a Argentina forma o Pampa, um ambiente natural e cultural único, de signos comuns aos três países, como o cavalo solto no pasto, a cuia de chimarrão e o churrasco. Neste espaço fronteiriço, as diferenças envolvem mais as imposições externas, leis e tratados criados em Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro ou Montevidéu, do que propriamente o desejo dos moradores destas cidades.

Antes considerada como espaço de disputas, a fronteira, o fim dos países, passa agora a ser vista exatamente

como seu contrário: um espaço comum de convívio, a porta de entrada para os países. Esta mudança, que apenas muito lentamente e às custas de muitos conflitos, vem sendo assimilada pelos estados, faz parte da realidade de famílias binacionais há centenas de anos, que diariamente precisam decidir trivialidades, como de qual lado da fronteira fazer o mercado ou comprar pão, e questões mais complexas, como escolher a escola dos filhos, em qual país trabalhar, e assim por diante.

Muito do meu conhecimento sobre a divisa do Brasil com seus vizinhos sulinos vem da exploração de novas “fronteiras” para a prática de montanhismo, um esporte pouco conhecido na região. Além do convívio com duas pessoas que, mesmo originárias de lugares distantes da “fronteira sul”, carregam em si o melhor do espírito fronteiro: a hospitalidade e o companheirismo. A Fabrício Domingues, engenheiro agrônomo e montanhista, com quem tive a oportunidade de escalar em diversos pontos do Brasil, Uruguai e Argentina, e a Miriam Chaudon, professora, uma companheira de todas as horas, que não só me acompanhou em várias dessas viagens, como também registrou, de modo belo e sensível, muitas das belezas fronteiriças, algumas delas inclusive que ilustram este livro, agradeço a oportunidade que me proporcionaram de escrevê-lo.

Edson Struminski
Março de 2015

Este livro é dedicado a todas as pessoas que acreditam que o conhecimento se faz ultrapassando limites e explorando novas fronteiras.

SUMÁRIO

Introdução	9
1 Fronteiras e limites	11
2 A fronteira Brasil-Uruguaí	13
3 O ambiente natural da fronteira entre Brasil e Uruguaí	15
3.1 O clima	15
3.2 O meio físico.....	16
3.2.1 <i>Geologia, geomorfologia e relevo</i>	16
3.3 Algumas hipóteses para a formação do ambiente natural na fronteira.....	20
3.4 A vegetação do Pampa fronteiriço	23
3.5 A fauna do Pampa	29
4 Aspectos históricos	35
4.1 A fronteira Brasil-Uruguaí na “era dos conflitos”	35
4.2 A fronteira Brasil-Uruguaí na “era da industrialização”	42
4.3 A fronteira Brasil-Uruguaí na “era da globalização”	48
5 Fronteira Brasil-Uruguaí, tratados e acordos internacionais	59
5.1 O Estatuto da Fronteira e outros acordos entre Brasil e Uruguaí.....	59
5.2 O Mercosul.....	64
6 A fronteira Brasil-Uruguaí e o planejamento urbano	69
6.1 Um olhar sobre planos diretores municipais.....	69
6.2 O plano diretor conjunto entre as cidades de Livramento e Rivera.....	71
6.3 O plano diretor da cidade brasileira de Santana do Livramento.....	76
6.4 O plano diretor da cidade uruguaia de Rivera	79
7 Conclusões	85
8 Referências	87